

Leitores literários: uma proposta de formação

Júlia Oldra Medeiros¹, Magali Lippert da Silva^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O estudo aqui apresentado tem como objetivo propor um curso de leitura literária para leitores literários não fluentes. Com base na análise dos dados do mapeamento que identificou todos os 939 escritores que publicaram obras literárias no Rio Grande do Sul entre os anos de 1976-2016 e de um questionário sobre os hábitos de leitura literária aplicado a alunos de cursos pós médios do IFRS e da UFRGS, percebeu-se que a taxa de leitura literária entre esses sujeitos é baixa se considerarmos a inserção dos mesmos no ambiente acadêmico. Entre os alunos do IFRS e da UFRGS de variados cursos, que responderam ao questionário, a taxa de leitores literários é de 64,9% . Resgatando um panorama geral do país, segundo os dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 44% dos brasileiros não se consideram leitores e apenas 45% dos já leitores lêem literatura por vontade própria. Esses dados seriam relevantes não fosse 1. que pressupomos que os alunos lêem literatura no ambiente acadêmico; 2. a imposição da indústria cultural que tende a homogeneizar as publicações e subgêneros literários de circulação dentre a população leitora; 3. o índice de leitura de autores gaúchos contemporâneos é de 33,7%, o que indica que o contato com a literatura de maior proximidade cultural e geográfica não é significativa dentre os já leitores. Partindo dessas análises, a construção de um curso de leitura literária para leitores não fluentes mostra-se de extrema valia para 1. introduzir a literatura no cotidiano dos participantes; 2. para formar leitores críticos que possuem autonomia para escolher suas leituras com menos interferência da indústria cultural; 3. para construir um processo de identificação cultural com as leituras realizadas. As vagas serão distribuídas mediante sorteio dentre os inscritos. O curso constituirá-se a partir da análise do perfil de consumo cultural dos participantes (se assistem novelas, vão ao cinema, lêem jornal, etc) para assim compor o curso da forma mais personalizada e acessível possível. O objetivo central dessa personalização é, a partir da mediação, incorporar ao contexto dos indivíduos a leitura e a bagagem intelectual que a mesma desenvolve. O curso será ministrado presencialmente e com atividades extraclasse para fins de fixação e manutenção do ritmo de aprendizagem. Por fim, o objetivo primordial é que o curso sirva como entrada para a leitura literária e que os indivíduos possam dar continuidade ao seu processo de formação como leitores.

Palavras-chave: Leitor literário. Formação de leitores. Literatura contemporânea.